

BRF

Relatório da Administração

3T26

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Sadia · Perdigão · Qualy · Sadia Bassi · PAT · Barvit · National Beef

São Paulo, 12 de novembro de 2026 – A BRF S.A. – "BRF" ou "Companhia" divulga seus resultados do 3º trimestre de 2026. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2025 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

Indicadores financeiros

Receita líquida

R$ 16.718

R$ Milhões

16.397 Milhões no 3T25

Lucro bruto

R$ 3.673

R$ Milhões

4.028 Milhões no 3T25

Margem bruta

22,0%

24,6% no 3T25

EBITDA ajustado

R$ 2.553

R$ Milhões

2.526 Milhões no 3T25

Margem EBITDA ajustada

15,3%

15,4% no 3T25

Resultado líquido

R$ 818

R$ Milhões

790 Milhões no 3T25

BRF

Desempenho Operacional

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Desempenho Operacional

Toneladas (mil tons)	3T26	3T25	Var % a/a	2T26	Var % t/t
Volume Total	1.335	1.341	(0,4%)	1.253	6,5%
Mercado Interno	734	775	(5,4%)	707	3,8%
Mercado Externo	602	566	6,3%	546	10,1%
R$ Milhões	**3T26**	**3T25**	**Var % a/a**	**2T26**	**Var % t/t**
Receita Líquida	16.718	16.397	2,0%	15.967	4,7%
Mercado Interno	8.799	9.030	(2,6%)	8.605	2,3%
Mercado Externo	7.919	7.367	7,5%	7.362	7,6%
CPV	(13.045)	(12.370)	5,5%	(12.192)	7,0%
Lucro Bruto	3.673	4.028	(8,8%)	3.775	(2,7%)
Margem Bruta (%)	22,0%	24,6%	(2,6) p.p.	23,6%	(1,7) p.p.
EBITDA Ajustado	2.553	2.526	1,1%	2.555	(0,1%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	15,3%	15,4%	(0,1) p.p.	16,0%	(0,7) p.p.

No 3T26, alcançamos uma receita líquida de R$ 16.718 milhões, 2,0% superior à registrada no mesmo período de 2025, com EBITDA de R$ 2.553 milhões e margem EBITDA de 15,3%.

No mercado interno, observamos uma retração de 5,4% das vendas na comparação anual como consequência da realocação de volumes no Brasil no terceiro trimestre de 2025 em função dos bloqueios sanitários temporários para a exportação de aves durante este período, sem impacto no volume consolidado da Cia.

O ambiente de consumo apresentou nova evolução sequencial no terceiro trimestre de 2026, impulsionando um crescimento de 3,8% t/t no volume vendido. Esse desempenho foi favorecido pela evolução dos nossos indicadores de execução comercial e logística, refletida na ampliação da base total e do número de itens vendidos por cliente, na maior aderência aos preços sugeridos e na redução da indisponibilidade de produtos nos pontos de venda.

No mercado externo, conquistamos 17 novas habilitações ao longo do trimestre, com destaque para países das Américas, do Oriente Médio e da União Europeia. A demanda por proteína de frango permaneceu sólida nos mercados internacionais e, em um cenário de oferta equilibrada, impulsionou a evolução dos volumes embarcados em diferentes cortes e destinos.

Na região do GCC[1], observamos uma acomodação dos preços em dólares. Ainda assim, em função da instabilidade geopolítica, os preços permanecem acima da média histórica. Os custos logísticos continuam pressionados, embora já seja possível observar uma gradual normalização do abastecimento.

Como resultado da força de nossos diferenciais competitivos em presença comercial, distribuição local e marcas líderes, atingimos recorde histórico de receita em dólares na região. E aliados à estratégia de ampliar a participação de produtos processados e semiprocessados nas vendas, no trimestre atingimos o maior patamar de produção nas unidades de Kezad, nos Emirados Árabes Unidos, e Dammam, na Arábia Saudita.

Na Turquia, o retorno da permissão para exportação de produtos de frango contribuiu para mitigar o desbalanceamento do mercado local, favorecendo a rentabilidade no período.

Na Ásia, observamos um arrefecimento dos preços da perna de frango nos principais mercados, mantendo-se, contudo, em níveis atrativos de rentabilidade. Para a proteína suína, os preços seguiram pressionados em decorrência do desbalanceamento global na oferta. Nesse cenário, a ampliação da presença em novos mercados por meio de habilitações, combinada às iniciativas de agregação de valor e inovação, contribuíram para mitigar os impactos desse ambiente de preços.

Ainda na China, apoiados pelo desenvolvimento de parcerias com as contas globais e locais, a fábrica de Henan atingiu o maior volume de produção no mês de setembro, fechando o trimestre no maior patamar do ano.

Nas Américas, atingimos recorde de volume de empanados no período com a marca Sadia no Cone Sul[2] e fizemos a primeira venda desse tipo de produto para o Reino Unido com a marca Perdigão.

1 - Gulf Cooperation Council (GCC): Países-membro são Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã
2 – Grupo de países: Chile, Uruguai, Paraguai e Argentina

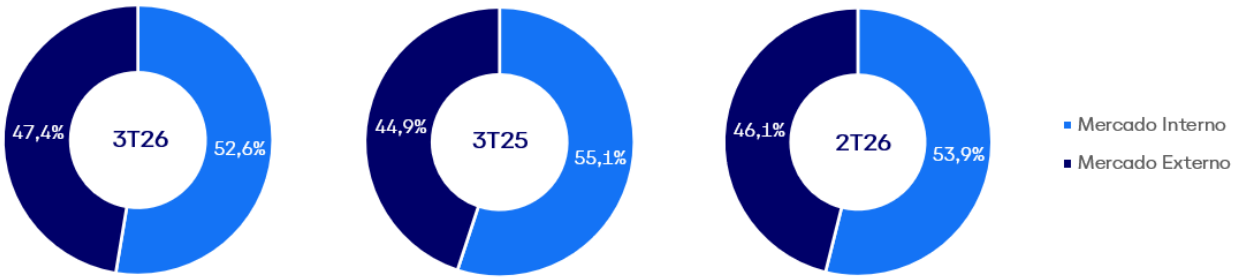
BRF

Desempenho Consolidado

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Receita líquida e volume

ROL (R$ Milhões)	3T26	3T25	Var % a/a	2T26	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.335	1.341	(0,4%)	1.253	6,5%
Receita Operacional Líquida	16.718	16.397	2,0%	15.967	4,7%
Preço Médio (ROL)	12,52	12,23	2,4%	12,74	(1,7%)



No 3T26, observamos uma expansão da receita líquida de 2,0% a/a explicada pelo aumento do preço médio em 2,4%, apesar da valorização do real frente ao dólar no período[3]. Esse aumento de preço reflete a demanda resiliente do mercado externo pelas nossas proteínas, além da disciplina e efetividade da nossa estratégia de precificação e execução comercial.

Na comparação trimestral, o aumento de 4,7% da receita é justificado pela expansão de 6,5% dos volumes vendidos, apesar da queda de 1,7% do preço médio.

Na visão gerencial, na qual excluímos os efeitos da hiperinflação da Turquia em todos os períodos, nossa receita líquida atingiu R$ 16.688 milhões no 3T26 versus R$ 16.459 milhões no 3T25 e R$ 15.947 milhões no 2T26.

Custo dos produtos vendidos

CPV (R$ Milhões)	3T26	3T25	Var % a/a	2T26	Var % t/t
Custo dos Produtos Vendidos	(13.045)	(12.370)	5,5%	(12.192)	7,0%
CPV/kg	(9,77)	(9,22)	5,9%	(9,73)	0,4%

No 3T26, na comparação anual, notamos um aumento de 5,9% no custo unitário na visão societária, e de 5,1% na visão gerencial (excluindo os efeitos da hiperinflação da Turquia), sendo explicado, majoritariamente:

i) pelo efeito do mix de produtos vendidos, com contribuição importante das vendas do portfólio de bovino;

ii) pelo efeito inflacionário sobre produtos e serviços, impactando os custos da cadeia agro, embalagens, reajustes salariais e principalmente fretes, dado o aumento do diesel[4] no mercado interno e o efeito das alterações de rotas no Oriente Médio, impactando o mercado externo; e

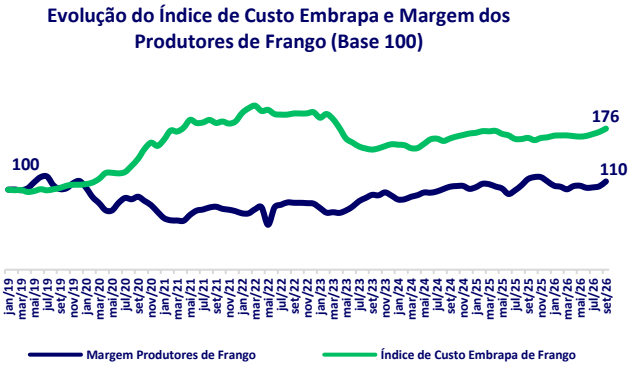
iii) pelo efeito cambial no giro dos estoques internacionais.

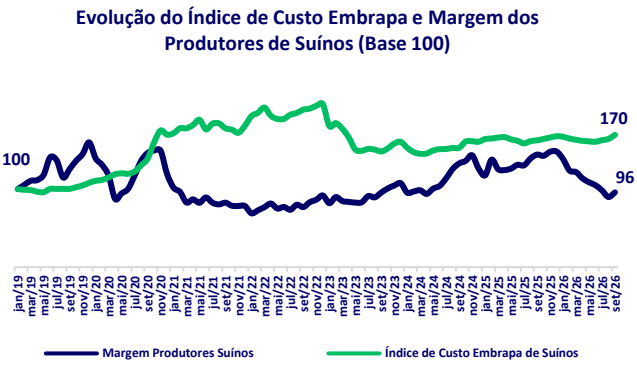
Esses efeitos foram parcialmente mitigados pela queda do custo de consumo de grãos no período (milho: - 4,4% a/a[5]) e pelos impactos do programa de eficiência, o MBRF+.

Na comparação trimestral, podemos observar uma estabilidade do custo unitário, com leve aumento de 0,4% nas visões societária e gerencial.

3 - Fonte : Banco Central do Brasil – Ptax média R $ 5,14 no 3T26 versus R $ 5,45 no 3T25
4 - Fonte: ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis (média 3T26 versus média 3T25 em +10,3%)
5 - Variação da média móvel de 6 meses do preço do milho 3T26 x 3T25. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ

No trimestre, ao analisar o índice do custo teórico ICP Embrapa[6] observamos um aumento do custo de produção setorial para frango e suíno, influenciado, principalmente, pelo custo da ração em preços correntes na composição do índice, impactando negativamente a rentabilidade dos produtores[7] de frango e suíno.





Lucro bruto e margem

No 3T26, o lucro bruto foi de R$ 3.673 milhões, uma redução de 8,8% em relação ao 3T25 e de 2,7% em relação ao 2T26. A margem bruta foi de 22,0% no 3T26, ante 24,6% no 3T25 e 23,6% no 2T26.

EBITDA ajustado

EBITDA (R$ Milhões)	3T26	3T25	Var % a/a	2T26	Var % t/t
Resultado Líquido Consolidado	818	790	3,5%	545	50,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(30)	258	(111,6%)	130	(123,0%)
Despesas Financeiras Líquidas	739	571	29,5%	839	(12,0%)
Depreciação e Amortização	996	890	11,9%	962	3,6%
EBITDA	2.522	2.509	0,5%	2.476	1,9%
Margem EBITDA (%)	15,1%	15,3%	(0,2) p.p.	15,5%	(0,4) p.p.
Resultado da equivalência patrimonial	(13)	(4)	220,0%	1	n.m.
Despesas com estruturação Sadia Halal	1	0	n.m.	29	(95,9%)
Despesas c/ reestruturação e incorporação BRF	18	0	n.m.	12	50,1%
Efeitos da Hiperinflação	25	21	23,1%	37	(31,0%)
EBITDA Ajustado	2.553	2.526	1,1%	2.555	(0,1%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	15,3%	15,4%	(0,1) p.p.	16,0%	(0,7) p.p.

No 3T26, o EBITDA ajustado foi de R$ 2.553 milhões, aumento de 1,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior e redução de 0,1% frente ao 2T26. A margem EBITDA ajustada no trimestre foi de 15,3%, uma redução de 0,1 p.p. em comparação ao mesmo período de 2025 e de 0,7 p.p. em relação ao 2T26.

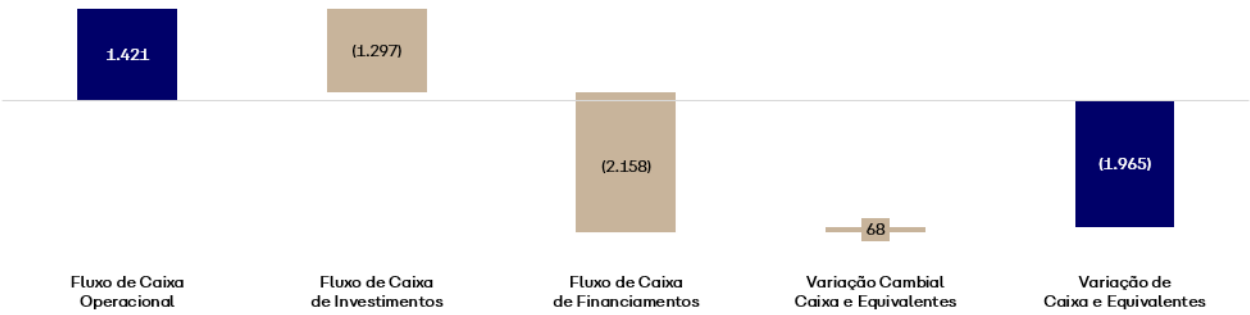
6 - Variação do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br
7 - Fonte: Bloomberg, CEPEA- Esalq, SECEX e IBGE. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno

Lucro líquido

Lucro Líquido (R$ Milhões)	3T26	3T25	Var % a/a	2T26	Var % t/t
Lucro Líquido	818	790	3,5%	545	50,0%
Margem Líquida (%)	4,9%	4,8%	0,1 p.p.	3,4%	1,5 p.p.

A Companhia apurou lucro líquido de R$ 818 milhões no 3T26, ante R$ 790 milhões no 3T25 e R$ 545 milhões no 2T26.

Variação de caixa



Endividamento

Endividamento (R$ Milhões)	Em 30.09.2026			Em 30.06.2026		Em 30.09.2025	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %	Total	Δ %
Moeda Nacional	(1.770)	(15.131)	(16.901)	(15.583)	8,5%	(11.769)	43,6%
Moeda Estrangeira*	(696)	(7.335)	(8.031)	(9.984)	(19,6%)	(10.082)	(20,3%)
Endividamento Bruto	(2.466)	(22.466)	(24.932)	(25.567)	(2,5%)	(21.851)	14,1%
Caixa e Aplicações**							
Moeda Nacional	8.935	382	9.317	7.984	16,7%	7.009	32,9%
Moeda Estrangeira	4.452	161	4.613	7.915	(41,7%)	7.157	(35,5%)
Total Aplicações	13.386	543	13.929	15.899	(12,4%)	14.166	(1,7%)
Endividamento Líquido	10.920	(21.923)	(11.003)	(9.668)	13,8%	(7.685)	43,2%

* Composto por Empréstimos e Instrumentos Derivativos Líquidos.

** O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito.

O endividamento líquido totalizou R$ 11.003 milhões no terceiro trimestre de 2026, aumento de R$ 1.335 milhões quando comparado ao 2T26.

No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *senior unsecured notes* (*bonds*), debêntures ou CRA, sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer, inclusive, por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade com as leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos títulos supramencionados.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

Anexos

Demonstração do Resultado Consolidado

DRE (R$ Milhões)	3T26	3T25	Var % a/a	2T26	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	16.718	16.397	2,0%	15.967	4,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(13.045)	(12.370)	5,5%	(12.192)	7,0%
% sobre a ROL	(78,0%)	(75,4%)	2,6 p.p.	(76,4%)	1,7 p.p.
Lucro Bruto	3.673	4.028	(8,8%)	3.775	(2,7%)
% sobre a ROL	22,0%	24,6%	(2,6) p.p.	23,6%	(1,7) p.p.
Despesas Operacionais	(2.418)	(2.400)	0,7%	(2.440)	(0,9%)
% sobre a ROL	(14,5%)	(14,6%)	0,2 p.p.	(15,3%)	(0,8) p.p.
Resultado Operacional	1.256	1.627	(22,8%)	1.335	(5,9%)
% sobre a ROL	7,5%	9,9%	(2,4) p.p.	8,4%	(0,8) p.p.
Outros Resultados Operacionais	257	(12)	n.m.	180	42,7%
Equivalência Patrimonial	13	4	220,0%	(1)	n.m.
EBIT	1.526	1.619	(5,7%)	1.514	0,8%
% sobre a ROL	9,1%	9,9%	(0,7) p.p.	9,5%	(0,4) p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(739)	(571)	(29,5%)	(839)	12,0%
Resultado antes dos Impostos	788	1.048	(24,9%)	675	16,7%
% sobre a ROL	4,7%	6,4%	(1,7) p.p.	4,2%	0,5 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	30	(258)	(111,6%)	(130)	123,0%
% sobre o resultado antes dos impostos	3,8%	(24,6%)	28,4 p.p.	(19,2%)	23,0 p.p.
Lucro Líquido	818	790	3,5%	545	50,0%
% sobre a ROL	4,9%	4,8%	0,1 p.p.	3,4%	1,5 p.p.
EBITDA	2.522	2.509	0,5%	2.476	1,9%
% sobre a ROL	15,1%	15,3%	(0,2) p.p.	15,5%	(0,4) p.p.
EBITDA Ajustado	2.553	2.526	1,1%	2.555	(0,1%)
% sobre a ROL	15,3%	15,4%	(0,1) p.p.	16,0%	(0,7) p.p.

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Ativo - R$ Milhões	30.09.2026	31.12.2025
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	12.385	14.448
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	966	1.001
Contas a receber de clientes	2.500	4.240
Estoques	9.536	7.496
Ativos biológicos	2.894	2.822
Tributos a recuperar	2.864	2.353
Despesas do exercício seguinte	457	182
Títulos a receber	392	769
Adiantamentos a fornecedores	154	58
Instrumentos financeiros derivativos	401	175
Caixa restrito	34	54
Outros ativos circulantes	571	299
Total Circulante	33.156	33.896
Não Circulante		
Ativo realizável a longo prazo	8.839	8.146
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	503	204
Contas a receber de clientes	24	24
Depósitos judiciais	368	370
Tributos a recuperar	4.227	4.453
Títulos a receber	1.899	1.114
Caixa restrito	40	17
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.110	1.323
Instrumentos financeiros derivativos	483	525
Outros ativos não circulantes	185	116
Ativos biológicos	2.054	2.024
Investimentos	824	791
Imobilizado	14.194	13.283
Ativo de direito de uso	3.177	3.382
Intangível	6.475	6.737
Total do Não Circulante	35.564	34.364
Total do Ativo	68.720	68.259

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Passivo - R$ Milhões	30.09.2026	31.12.2025
Circulante		
Fornecedores	16.003	14.568
Pessoal, encargos e benefícios a funcionários	1.602	1.603
Impostos, taxas e contribuições	881	983
Empréstimos e financiamentos	2.753	3.158
Antecipações de clientes	288	385
Passivo de arrendamento	1.067	1.055
Provisão para contingências	671	700
Instrumentos financeiros derivativos	115	61
Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) a pagar	10	542
Títulos a pagar	472	1.234
Outras obrigações	524	560
Total Circulante	24.385	24.847
Não Circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	98	72
Fornecedores	13	7
Pessoal, encargos e benefícios a funcionários	404	411
Impostos, taxas e contribuições	26	65
Empréstimos e financiamentos	22.712	22.404
Antecipações de clientes	67	0
Passivo de arrendamento	3.333	3.367
Provisão para contingências	1.738	1.517
Instrumentos financeiros derivativos	237	195
Títulos a pagar	0	42
Outras obrigações	294	301
Total do Não Circulante	28.921	28.382
Total do Passivo	53.306	53.229
Patrimônio Líquido		
Capital social	13.349	13.349
Reservas de capital e ações em tesouraria	1.267	687
Reserva de lucros	327	967
Outros resultados abrangentes	(1.428)	(1.401)
Resultados acumulados	833	0
Atribuído aos acionistas não controladores	1.065	1.429
Total do Patrimônio Líquido	15.414	15.030
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	68.720	68.259

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado

Demonstrações dos fluxos de caixa - R$ Milhões	3T26	3T25
Resultado líquido do exercício atribuído ao acionista controlador	778	805
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado	765	2.497
Participação dos acionistas não controladores	39	(15)
Variações nos saldos patrimoniais	(161)	(875)
Contas a receber de clientes	122	59
Estoques	(1.096)	(1.601)
Ativo biológico circulante	59	151
Fornecedores e fornecedores risco sacado	755	517
Fluxo de caixa líquido nas atividades operacionais	1.421	2.413
Investimentos	(41)	0
Adições ao ativo imobilizado	(663)	(572)
Adições ao ativo biológico não circulante	(443)	(427)
Adições ao ativo intangível	(36)	(32)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	(114)	12
Fluxo de caixa líquido nas atividades de investimentos	(1.297)	(1.019)
Empréstimos e financiamentos	(1.238)	1.379
Empréstimos captados	1.288	2.244
Empréstimos liquidados	(2.526)	(865)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	(119)	(78)
Passivos de arrendamento pagos	(232)	(253)
Ações em tesouraria	0	(199)
Aumento de capital	9	0
Dividendos/JCP pagos no exercício	(579)	(3.312)
Fluxo de caixa líquido nas atividades de financiamentos	(2.158)	(2.462)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	68	(191)
Fluxo de caixa do exercício	(1.965)	(1.259)

Canais de RI

Site Relações com Investidores:
ri.brf-global.com/

Contato de Relações com Investidores:
+55 (11) 2322-5377

E-mail:
ri@mbrf.com

José Ignacio Scoseria Rey
Diretor Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores, Gestão e Tecnologia

Leticia Vaccaro

Fernanda Coutinho

Leonardo Squarizi

Daniel Mattei

Imprensa:
imprensa@mbrf.com

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY